FAPEAM
na mídia

Terça-feira

LEIA AGORA!

FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Veículo: **Jornal da ciência**	Editoria:	Pag:
Assunto: Ações que envolvem várias FAPs marcam reunião em Brasília		

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☒ - Positivo ☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não **Data:14/**03/2016

Durante Fórum Nacional, o presidente do Confap, Sergio Gargioni, ressaltou que, por meio do protocolo assinado com a Capes no primeiro dia do evento, será possível lançar duas chamadas de abrangência nacional, sobre dois temas: reuso de água nos centros urbanos e uso sustentável da água no semiárido

No segundo e último dia do Fórum Nacional do CONFAP (Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa), no dia 11 de março, foi anunciada a programação do próximo evento do gênero, a ser realizado em Belo Horizonte, dia 19 de maio. Evaldo Ferreira Vilela, presidente da Fapemig (Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Minas Gerais), explicou que a reunião do Confap fará parte da comemoração dos 30 anos da instituição mineira e lembrou que outro evento comemorativo, desta vez aos 100 anos da ABC (Academia Brasileira de Ciências), vai acontecer nos dias 18 e 19 de abril de 2016, no Castro's Hotel, em Goiânia. Terá como tema "A pesquisa na agricultura: implicações para a sustentabilidade e a segurança alimentar global" e contará com apoio do Governo do Estado de Goiás e Fundações de Amparo à Pesquisa dos Estados de Goiás, Minas Gerais, Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Ao abordar o tema da cooperação entre as FAPs, a Ivone Rezende Diniz, presidente da FAPDF (Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal), disse: "a gente podia pensar numa colaboração entre as fundações e a minha sugestão seria fazer editais conjuntos liderados pelo Cofap". A ideia foi bem recebida, por exemplo, pelo professor José Antonio Bof Buffon, presidente da Fapes (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo). "A gente precisaria sincronizar os nossos editais, se possível com uma plataforma única e definir temas como segurança pública, agricultura, poluição atmosférica e gerenciamento costeiro", recomendou. "Também a Violência urbana deveria ser objeto de uma chamada nacional", acrescentou Marcelo Augusto Santos Turine, presidente da Fundect (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul).

O presidente do Confap, Sergio Gargioni, acolheu as sugestões e lembrou que, por meio do protocolo assinado ontem (10 de março), com a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), será possível lançar duas chamadas de abrangência nacional, sobre

dois temas: reuso de água nos centros urbanos e uso sustentável da água no semiárido.

Operacionalização da Lei Nº 13.243

Cristina Leftel, da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), anunciou que fez – juntamente com Clóvis Squio, ex-procurador jurídico da Fapesp – uma minuta de lei de inovação para que os estados adaptem sua legislação ao novo marco legal de CTI. Ela ressaltou que as peculiaridades de cada unidade da federação demandarão reuniões adicionais.

Conselho Fiscal

Prof. José Ricardo de Santana, presidente da FAPITEC (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Sergipe) prestou contas na condição de presidente do Conselho Fiscal do CONFAP, também integrado por Fábio Guedes Gomes, presidente da Fapeal (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas) e Antonio Carlos Máximo, presidente da Fapemat (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso).

Ainda de manhã, outros representantes de FAPs trataram de assuntos diversos, entre eles os planos regionais do Norte e do Nordeste.

Leia a matéria na íntegra:

http://www.jornaldaciencia.org.br/edicoes/?url=http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/5-acoes-que-envolvem-varias-faps-marcam-reuniao-em-brasilia/

Veículo: **Página rural**	Editoria:	Pag:
Assunto: AM: renda, organização social e gestão da propriedade são temas de curso no Amazonas		

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☒ - Positivo ☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	Data: 15/03/2016

A Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus/AM) realiza, nesta terça-feira (15/03), o curso "Renda, trabalho, formas organizativas e gestão da unidade de produção familiar". A atividade, que acontece em Iranduba, no Assentamento PDS Nova Esperança, é realizada com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) para abordar os aspectos de gestão e organização social, visando à geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares – público-alvo do evento.Entre os temas estão na programação do curso: caracterização da unidade de produção familiar; sistemas de produção e subsistemas; renda agrícola; produção para consumo da família; remuneração do trabalho; formas organizativas, instrumentos de financiamento das atividades e gestão; e estratégias de desenvolvimento comunitário.No Amazonas, mais de 92% dos estabelecimentos rurais são familiares. Conforme o pesquisador da Embrapa e um dos coordenadores do curso, Gilmar Antônio Meneghetti, a atividade servirá para orientar os agricultores sobre o processo de geração de renda, a organização social e a gestão da unidade de produção familiar."Os pequenos agricultores encontram dificuldades das mais diversas para gerar renda.Com muita frequência, as atividades desenvolvidas geram pouca renda, remunerando de forma muito precária o trabalho das famílias. As propriedades rurais, de um modo geral, carecem de um sistema de gestão que ajude a melhorar o desempenho das atividades. A organização da geração da renda, do trabalho, do aspecto social da gestão e financiamento é importante porque melhora a eficiência das atividades produtivas, com consequente melhoria da renda das famílias", disse Meneghetti.

Leia a matéria na íntegra:

http://www.paginarural.com.br/noticia/226126/renda-organizacao-social-e-gestao-da-propriedade-sao-temas-de-curso-no-amazona

Veículo: **Portal do marcos santos**	Editoria:	Pag:
Assunto:Equipamento irá potencializar tratamento de pacientes com câncer no Amazonas		

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☒ - Positivo ☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	Data: 14/03/2016

PORTAL DO MARCOS SANTOS

Busque no portal

INÍCIO NOTÍCIAS PANAVUEIRO OPINIÃO TURISMO COLUNAS LEITOR METE BRONCA RELEASES SINOPSE

URGENTE 31 DE MARÇO Prazo final para prestação de contas anual.

RELEASES

14/03/2016 - 15h24

Equipamento irá potencializar tratamento de pacientes com câncer no Amazonas

Para potencializar o tratamento de pacientes com câncer, o pesquisador Miguel Negreiros está desenvolvendo um estudo com apoio do governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), para utilização de pulsos elétricos de curta duração de alta tensão que irão auxiliar na penetração de fármacos ou outras substâncias de interesse nos tratamentos gênicos.

A pesquisa está em andamento e é desenvolvida no departamento de Engenharia Elétrica e Instituto de Engenharia Biomédica (IEB) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com apoio Fapeam via Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduandos do Estado do Amazonas (RH-Mestrado).

A técnica é chamada de eletroporização que, segundo o pesquisador, pode auxiliar no tratamento do câncer.

"O fenômeno da eletroporação ainda não é completamente conhecido, existem inúmeros protocolos que apresentam níveis de tensões, correntes, duração de pulso, distâncias entre

ÚLTIMAS

Servidores públicos federais vão poder usar consignados para abater despesas com cartões de crédito

Faixa Liberada da Ponta Negra será suspensa no próximo domingo

Iranduba treina para jogo contra Corinthians. Venda de ingressos começa nesta terça

Ipem-AM vai fiscalizar ovos de páscoa, comida a peso e combustíveis em homenagem ao consumidor

Clientes do Shopping Ponta Negra têm dia de estacionamento gratuito nesta terca-feira

Para potencializar o tratamento de pacientes com câncer, o pesquisador Miguel Negreiros está desenvolvendo um estudo com apoio do governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FaLeia a matéria na íntegra:peam), para utilização de pulsos elétricos de curta duração de alta tensão que irão auxiliar na penetração de fármacos ou outras substâncias de interesse nos tratamentos gênicos. A pesquisa está em andamento e é desenvolvida no departamento de Engenharia Elétrica e Instituto de Engenharia Biomédica (IEB) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com apoio **Fapeam** via Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduandos do Estado do Amazonas (RH-Mestrado). A técnica é chamada de eletroporização que, segundo o pesquisador, pode auxiliar no tratamento do câncer. "O fenômeno da eletroporação ainda não é completamente conhecido, existem inúmeros protocolos que apresentam níveis de tensões, correntes, duração de pulso, distâncias entre eletrodos entre outros parâmetros que conferem uma gama de combinações a este estudo. Buscar um protocolo com maior efetividade representaria potencializar os resultados desse tratamento", explicou Miguel Negreiros. Abertura de poros A eletroporização é feita com uso do eletroporador, equipamento capaz de realizar a abertura transitória de poros na membrana celular através de descargas elétricas. Mestrando em Engenharia Elétrica, Biomédica e Instrumentação, Miguel Negreiros explicou que o estudo surgiu da necessidade do laboratório de validar pesquisas que já haviam sido feitas de forma simulada, ou seja, desenvolvimento de um eletroporador (equipamento) com parâmetros não disponíveis comercialmente para continuidade da pesquisa. Segundo ele, através do uso da eletroporação reversível é possível realizar tratamentos menos invasivos de tumores ou cânceres de forma mais eficaz e pontual. Já por meio do uso da eletroporação irreversível (destruição da membrana), com tensões mais elevadas, dentro de um intervalo restrito, elimina-se a células-alvo sem afetar as células vizinhas o que representa uma forma promissora de tratamento de câncer.

Leia a matéria na íntegra:

http://www.portaldomarcossantos.com.br/2016/03/14/equipamento-ira-potencializar-tratamento-de-pacientes-com-cancer-no-amazonas/

Veículo: **Cultivar**	Editoria:	Pag:
Assunto: RENDA, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA PROPRIEDADE SÃO TEMAS DE CURSO NO AM		

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☒ - Positivo ☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	Data: 14/03/2016

A Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus/AM) realiza, nesta terça-feira, dia 15 de março, o curso Renda, trabalho, formas organizativas e gestão da unidade de produção familiar. A atividade, que acontece em Iranduba, no Assentamento PDS Nova Esperança, vai abordar os aspectos de gestão e organização social, visando à geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares – público-alvo do evento.

Diversos temas estão na programação do curso, como caracterização da unidade de produção familiar; sistemas de produção e subsistemas (sistemas de cultivo e criações); renda agrícola (formas de cálculo, componentes da renda e das despesas); produção para consumo da família; quantidade de UTHs da família (mão de obra – unidades de trabalho/homem) e remuneração do trabalho; formas organizativas, instrumentos de financiamento das atividades e gestão; estratégias de desenvolvimento comunitário: exemplos dos fundos rotativo solidários no Brasil; e aspectos gerenciais de um fundo rotativo, entre outros.

No Amazonas, mais de 92% dos estabelecimentos rurais são familiares. Conforme o pesquisador da Embrapa e um dos coordenadores do curso, Gilmar Antonio Meneghetti, a atividade servirá para orientar os agricultores sobre o processo de geração de renda, a organização social e a gestão da unidade de produção familiar.

"Os pequenos agricultores encontram dificuldades das mais diversas para gerar renda. Com muita frequência, as atividades desenvolvidas geram pouca renda, remunerando de forma muito precária o trabalho das famílias. As propriedades rurais, de um modo geral, carecem de um sistema de gestão que ajude a melhorar o desempenho das atividades. A organização da geração da renda, do trabalho, do aspecto social da gestão e financiamento é importante porque melhora a eficiência das atividades produtivas, com consequente melhoria da renda das famílias", destacou Meneghetti.

O curso conta com apoio do PDS Nova Esperança e patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**). Participam como instrutores do curso os pesquisadores da Embrapa, Gilmar Antonio Meneghetti e Lindomar de Jesus Souza Silva; o bolsista do projeto Pró-Rural, Jolnei Luís Sell; e o representante da Cáritas Arquidiocesana, Antônio Fonseca.

Leia na íntegra:
http://www.grupocultivar.com.br/noticias/renda-organizacao-social-e-gestao-da-propriedade-sao-temas-de-curso-no-am

Veículo: **Grupo cefapp**	Editoria:	Pag:
Assunto: Assistência à Enfermagem na palma da mão: Conheça app desenvolvido no Amazonas		

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☒ - Positivo ☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	Data: 05/01/2016

Um aplicativo desenvolvido por pesquisadores do Amazonas com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) auxiliará no atendimento realizado por enfermeiros nos hospitais e ambulatórios da rede pública no Amazonas. Intitulado "Sistematização de Assistência à Enfermagem (SAE)", no aplicativo, desenvolvido nas plataformas Mobile e Web, será possível planejar todo o processo de enfermagem composto por histórico, diagnóstico, planejamento e intervenções para padronizar as informações e garantir mais segurança e excelência na prestação do serviço aos pacientes.

De acordo com Elielza Guerreiro (à dir.), o app oferecerá, entre outros, a redução de tempo no registro do Processo de Enfermagem (PE) e redução de erros nos enunciados diagnósticos. (Foto: Érico Xavier / Ag. **Fapeam**)

O aplicativo deve estar pronto até Dezembro de 2016. De acordo com uma das idealizadoras do projeto de pesquisa para desenvolvimento do aplicativo, Elielza Guerreiro, o app oferecerá diversas vantagens para enfermeiros. Entre elas, a redução de tempo no registro do Processo de Enfermagem (PE) e redução de erros nos enunciados diagnósticos.

"O projeto vai atuar com os cuidados de enfermagem na prática clínica dentro dos hospitais e ambulatórios de saúde. O aplicativo planeja o processo de enfermagem composto como histórico de enfermagem, diagnósticos de enfermagem, planejamento, intervenções de enfermagem, e avaliação da resposta do paciente frente às implementações de cuidados durante 24 horas", disse Guerreiro.

Atualmente, todo processo é feito manualmente. Com o app, a ideia é garantir a mobilidade e padronização das informações dentro do ambiente profissional da saúde, além da excelência na prestação de serviço para o paciente e seus familiares.

"A tecnologia vem avançando muito na área da saúde. Os benefícios dessa ferramenta são a qualidade da assistência de enfermagem, cuidado direto ao paciente, rapidez no atendimento. Ao invés de escrevermos algo, só marcaremos no check list do aplicativo, garantindo agilidade, segurança e qualidade", disse a pesquisadora.

Doutoranda em Enfermagem com enfoque em Sistematização da Assistência de Enfermagem, ela explicou que o aplicativo surgiu a partir de uma resolução do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) que prevê medidas para suprir a lacuna existente no mercado de softwares.

"Existe em outros países um aplicativo em que o enfermeiro faz o processo de enfermagem ao lado do leito. Para nós ainda é uma novidade e estamos buscando alcançar. O que todo profissional da saúde quer é avaliar o paciente da maneira mais rápida e segura, utilizando a tecnologia, com um tablet ou smartphone, reunindo os principais sintomas que levaram aquele paciente ao hospital", disse Elielza Guerreiro.

Inovação
No primeiro momento, app será desenvolvido para plataforma Android.

No primeiro momento, app será desenvolvido para plataforma Android.

O SAE é um dos 40 projetos aprovados no âmbito do Programa Sinapse da Inovação. Fruto da parceria firmada entre a Fapeam com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

A ideia de criar o aplicativo surgiu ainda no mestrado de Guerreiro. Com ajuda do filho, Jander Cavalcanti, que tem licenciatura em Informática, e submeteu o projeto ao programa Sinapse da Inovação está sendo possível transformar a ideia em algo que vai beneficiar a sociedade.

Responsável pela parte técnica do aplicativo, Cavalcanti, explica que neste primeiro momento a ideia e trabalhar com a plataforma android, por ser a mais utilizada no mundo. Para ele, as atividades e reuniões realizadas pelo Sinapse foram importantes para ensiná-los a como empreender. "Temos que agradecer muito a Fapeam e ao Estado por essa oportunidade. A instituição nos ajudou muito na parte técnica desse projeto de pesquisa", disse Cavalcanti.

Sobre o Sinapse da Inovação

O Programa é uma realização do governo do Estado, via Fapeam, em parceria com a Fundação Certi, com o objetivo de apoiar 40 propostas inovadoras de estudantes, pesquisadores, professores e profissionais dos diferentes setores do conhecimento e econômicos com recursos na ordem de R$ 50 mil para o desenvolvimento de negócios e/ou produtos de sucesso.

Leia na íntegra:
http://www.grupocefapp.com.br/blog/assistencia-a-enfermagem-na-palma-da-mao-conheca-app-desenvolvido-no-amazonas/

Veículo: Pce Amazonas		**Editoria:**	**Pag:**
Assunto: Curso de Elaboração de Projetos Científicos Escolares inicia ciclo de oficinas presenciais do PCE			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	**Conteúdo:** ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ **Sim** ☐ Não			**Data:14**/03/2016

Na manhã desta última quinta-feira(10), foi realizada a primeira oficina presencial do Curso de Elaboração de Projetos Científicos Escolares para professores da rede pública de ensino esclareceram suas dúvidas com relação à submissão de propostas para o Edital 001/2016 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**).

O evento foi organizado pela equipe do Programa Estratégico de Acompanhamento, Expansão e interiorização do Programa Ciência na Escola (Pro-PCE) e realizado nas dependências da Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM), da Secretaria Municipal de Educação (Semed), localizada na Rua Maceió, 2000, bairro Parque 10, zona Centro-Sul.

O curso foi ministrado pelo Coordenador Técnico Científico do Pro-PCE, Jhon Paul Mathews Delgado, que não ficou só na teórica e dividiu os professores presentes em grupos, para que pudessem realizar exercícios na prática.

Para a professora Meire Rossy Oliveira, a experiência foi muito proveitosa e importante para tirar as dúvidas. "Sou professora de biologia e pretendo fazer algum projeto que vise o lado científico e social, como o estudo de um método que combata e previna o zika vírus, pois isso que para mim, que estou voltando esse ano ao PCE, participar desses cursos são de fundamental importância", comentou.

De acordo com o professor Elder Amaral dos Santos o curso foi o ponta pé inicial para o surgimento de novas ideias. "A cada oficina que participamos, ficamos com a cabeça mais aberta para trabalhar com os alunos e desenvolver o projeto da melhor maneira possível pois as informações passadas são esclarecedoras", disse o professor que no ano passado foi coordenador do projeto 'Jogos Matemáticos', chegando até a participar da Feira da Ciência da Amazônia (FCA) de 2015. "Esse ano eu pretendo dar continuidade à minha pesquisa e já tenho o 'esqueleto' do próximo projeto", finaliza.

Leia na íntegra:
http://pceamazonas.com.br/2016/03/14/curso-de-elaboracao-de-projetos-cientificos-escolares-inicia-ciclo-de-oficinas-presenciais-do-pce/

Veículo: **EMBRAPA**	Editoria:	Pag:
Assunto: Renda, organização social e gestão da propriedade são temas de curso no AM		

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☒ - Positivo ☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	Data: 14/03/2016

A Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus/AM) realiza, nesta terça-feira, dia 15 de março, o curso Renda, trabalho, formas organizativas e gestão da unidade de produção familiar. A atividade, que acontece em Iranduba, no Assentamento PDS Nova Esperança, vai abordar os aspectos de gestão e organização social, visando à geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares – público-alvo do evento.

Diversos temas estão na programação do curso, como caracterização da unidade de produção familiar; sistemas de produção e subsistemas (sistemas de cultivo e criações); renda agrícola (formas de cálculo, componentes da renda e das despesas); produção para consumo da família; quantidade de UTHs da família (mão de obra – unidades de trabalho/homem) e remuneração do trabalho; formas organizativas, instrumentos de financiamento das atividades e gestão; estratégias de desenvolvimento comunitário: exemplos dos fundos rotativo solidários no Brasil; e aspectos gerenciais de um fundo rotativo, entre outros.

No Amazonas, mais de 92% dos estabelecimentos rurais são familiares. Conforme o pesquisador da Embrapa e um dos coordenadores do curso, Gilmar Antonio Meneghetti, a atividade servirá para orientar os agricultores sobre o processo de geração de renda, a organização social e a gestão da unidade de produção familiar.

"Os pequenos agricultores encontram dificuldades das mais diversas para gerar renda. Com muita frequência, as atividades desenvolvidas geram pouca renda, remunerando de forma muito precária o trabalho das famílias. As propriedades rurais, de um modo geral, carecem de um sistema de gestão que ajude a melhorar o desempenho das atividades. A organização da geração da renda, do trabalho, do aspecto social da gestão e financiamento é importante porque melhora a eficiência das atividades produtivas, com consequente melhoria da renda das famílias", destacou Meneghetti.

O curso conta com apoio do PDS Nova Esperança e patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**). Participam como instrutores do curso os pesquisadores da Embrapa, Gilmar Antonio Meneghetti e Lindomar de Jesus Souza Silva; o bolsista do projeto Pró-Rural, Jolnei Luís Sell; e o representante da Cáritas Arquidiocesana, Antônio Fonseca.

Leia na íntegra:
https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/10689849/renda-organizacao-social-e-gestao-da-propriedade-sao-temas-de-curso-no-am

Veículo: **Jornal A Critica**	Editoria: cidade	Pag: cd5
Assunto: tratamento mais eficaz contra o câncer		

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☒ - Positivo ☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não **Data:** 15/03/2016

Saúde

O pesquisador Miguel Negreiros desenvolve estudos para viabilizar a utilização de pulsos elétricos de curta duração e alta tensão que irão facilitar na penetração de remédios nas células cancerígenas do paciente

Tratamento mais eficaz contra câncer

Para potencializar o tratamento de pacientes com câncer, o pesquisador Miguel Negreiros está desenvolvendo um estudo com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) para utilização de pulsos elétricos de curta duração e alta tensão que irão auxiliar na penetração de fármacos ou outras substâncias de interesse nos tratamentos gênicos.

A pesquisa está em andamento e é desenvolvida no departamento de Engenharia Elétrica e Instituto de Engenharia Biomédica (IEB) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) por meio do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduandos do Estado do Amazonas (RH-Mestrado).

A técnica é chamada de eletroporização que, segundo o pesquisador, pode auxiliar no tratamento do câncer.

Ataque cirúrgico

A eletroporação irreversível (destruição da membrana), com tensões mais elevadas, dentro de um intervalo restrito, elimina-se a células-alvo sem afetar as células vizinhas (sadias).

"O fenômeno da eletroporação ainda não é completamente conhecido, existem inúmeros protocolos que apresentam níveis de tensões, correntes, duração de pulso, distâncias entre eletrodos entre outros parâmetros que conferem uma gama de combinações a este estudo. Buscar um protocolo com maior efetividade representaria potencializar os resultados desse tratamento", explicou Miguel Negreiros.

A eletroporização é feita com uso do eletroporador, equipamento capaz de realizar a abertura transitória de poros na membrana celular através de descargas elétricas.

Mestrando em Engenharia Elétrica, Biomédica e Instrumentação, Miguel Negreiros explicou que o estudo surgiu da necessidade do laboratório de validar pesquisas que já haviam sido feitas de forma simulada, ou seja, desenvolvimento de um eletroporador (equipamento) com parâmetros não disponíveis comercialmente para continuidade da pesquisa.

Segundo ele, através do uso da eletroporação reversível é possível realizar tratamentos menos invasivos de tumores ou cânceres de forma mais eficaz e pontual.

Reprodução /Internet

Tratamento em estudo prevê o bombardeio das células já dominadas pelo câncer por pulsos elétricos rápidos

Veículo: Portal acrítica	Editoria:	Pag:

Assunto: Pesquisador desenvolve estudo que promete auxiliar tratamento contra o câncer

Cita a FAPEAM:			Conteúdo:
☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	☒ - Positivo ☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não **Data:** 15/03/2016

Para potencializar o tratamento de pacientes com câncer, o pesquisador Miguel Negreiros está desenvolvendo um estudo com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) para utilização de pulsos elétricos de curta duração e alta tensão que irão auxiliar na penetração de fármacos ou outras substâncias de interesse nos tratamentos gênicos.A pesquisa está em andamento e é desenvolvida no departamento de Engenharia Elétrica e Instituto de Engenharia Biomédica (IEB) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) por meio do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduandos do Estado do Amazonas (RH-Mestrado).A técnica é chamada de eletroporização que, segundo o pesquisador, pode auxiliar no tratamento do câncer.

"O fenômeno da eletroporação ainda não é completamente conhecido, existem inúmeros protocolos que apresentam níveis de tensões, correntes, duração de pulso, distâncias entre eletrodos entre outros parâmetros que conferem uma gama de combinações a este estudo. Buscar um protocolo com maior efetividade representaria potencializar os resultados desse tratamento", explicou Miguel Negreiros.A eletroporização é feita com uso do eletroporador, equipamento capaz de realizar a abertura transitória de poros na membrana celular através de descargas elétricas.Mestrando em Engenharia Elétrica, Biomédica e Instrumentação, Miguel Negreiros explicou que o estudo surgiu da necessidade do laboratório de validar pesquisas que já haviam sido feitas de forma simulada, ou seja, desenvolvimento de um eletroporador (equipamento) com parâmetros não disponíveis comercialmente para continuidade da pesquisa.

Segundo ele, através do uso da eletroporação reversível é possível realizar tratamentos menos invasivos de tumores ou cânceres de forma mais eficaz e pontual.

Leia na íntegra:
http://acritica.uol.com.br/noticias/Fapeam-pesquisador-desenvolve-melhorar-tratamento_0_1540645925.html